



CONEXÃO UNIFAMETRO 2022
XVIII SEMANA ACADÊMICA
ISSN: 2357-8645

TERAPÊUTICAS PARA O TRATAMENTO DA PARALISIA FACIAL: O QUE DIZ A LITERATURA?

Larissa Pinheiro Ferreira

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
larissa.ferreira02@aluno.unifametro.edu.br

Maria Nalia da Silva Pereira dos Santos

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
maria.santos02@aluno.unifametro.edu.br

Patricia da Silva Taddeo

Docente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
patricia.taddeo@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: X Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: A paralisia facial se caracteriza pela perda involuntária dos movimentos de músculos e nervos faciais, afetando assim a mobilidade das sobrancelhas, pálpebras, lábios e outros músculos da face. As causas podem variar de acordo com sua categoria - central ou periférica, podendo ser de origem traumática, infecciosa, neoplásica ou idiopática. A grande maioria dos pacientes apresentam paralisia facial periférica, onde os músculos da metade da face são afetados. A fisioterapia atua na reabilitação desses pacientes com intuito de restabelecer as funções dos músculos faciais, minimizando as alterações de sensibilidade e evitando o risco de novas sequelas. **Objetivo:** Buscar na literatura novas terapêuticas utilizadas para o tratamento da paralisia facial. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa, cujo coleta de dados ocorreu nas bases de dados BVS e PUBMED. Os descritores utilizados para a pesquisa foram “*facial paralysis*” AND “*physiotherapy*”. Inicialmente, na plataforma PUBMED foram encontrados 444 artigos, no qual após delimitação do tempo e selecionado o filtro “randomized controlled trial” resultaram em 14 estudos, ademais, na base de dados BVS foram localizados 248 artigos onde posteriormente a aplicação dos mesmos filtros restaram 19. Após leitura de títulos e resumos foram incluídos 13 artigos para o estudo. Para análise e inclusão do artigos foi declarado como requisitos para inclusão ensaios clínicos

publicados de 2012 a 2022, ademais, os métodos de exclusão foram artigos sem texto completo disponível, artigos duplicados, estudos que não apresentassem a fisioterapia ou métodos que podem ser aplicados pelo fisioterapeuta como intervenção e que não abordassem a temática geradora. Durante a busca não foi delimitado idioma específico. **Resultados e Discussão:** O estudo de Zhu et al. (2022) observou melhora significativa na força muscular com a eletroacupuntura. Martinea e colaboradores (2021) sugeriram efeito promissor da terapia de espelho em casos agudos e graves. Cappeli e colaboradores (2020) ressaltam que a melhora da movimentação facial está relacionada com o tempo entre o ocorrido até o início da reabilitação, registrando menor conforto facial em mulheres, além de afirmar que pacientes que possuem outras doenças crônicas como diabetes e hipertensão têm a recuperação mais demorada. Mangi e colaboradores (2020) abordaram a acupuntura quente em Yifeng na paralisia facial com dor periauricular durante a gravidez, mostrando que as terapias combinadas com acupuntura convencional podem melhorar a dor e a função nervosa. Paolucci e colaboradores (2020) comparou os efeitos da terapia do espelho com a reabilitação tradicional (terapia de mímica e abordagem miofascial) e concluiu que ambas as abordagens são eficazes para melhorar a função física facial, porém o grupo proposto a terapia do espelho obteve melhor resultado em relação à qualidade de vida e depressão emocional. LI e colaboradores (2019) observaram o efeito de diferentes frequências de eletroacupuntura e duração concluindo que a terapêutica aplicada (20 minutos uma vez ao dia no grupo A, 30 min uma vez ao dia no grupo B, 20 min uma vez a cada 2 dias no grupo C e 30 min uma vez a cada 2 dias no grupo D) foi eficaz no tratamento da paralisia facial idiopática. Wang et al. (2019) concluíram que a acupuntura nos pontos reflexos do lado afetado pode diminuir o tempo de tratamento. Já Cao e colaboradores (2018) abordaram o agulhamento de penetração especial versus agulhamento convencional observando que o agulhamento especial com ângulo de 45° apresentou melhor resultado. Ordahan e colaboradores (2017) abordaram a terapia de laser com baixa intensidade e exercícios de expressão facial na recuperação precoce e apontaram melhora significativa em comparação apenas a terapia com exercícios. Monini et al. (2016) apresentou que os pacientes submetidos ao kabat facial tiveram mais chance de melhora comparado ao que receberam apenas o tratamento medicamentoso com esteroides sugerindo que o tratamento seja mais rápido quando usadas as terapêuticas conjugadas, os medicamentos analisados foram mais eficazes no tratamento de casos mais graves da doença. Tuncay e colaboradores (2015) demonstraram melhora dos movimentos faciais em 3 meses com estimulação elétrica diária com início até 4 semanas após o ocorrido. Pourmomeny et al. (2014) afirmaram que a terapia de biofeedback se

mostrou mais eficaz que a terapia convencional para reduzir a sincinesia causada pela patologia. O estudo de Nicastri et al. (2013) mostrou resultados significativos da atuação fisioterapêutica apenas em casos mais graves da doença. Por fim, o estudo de Liu et al. (2012) abordaram eletroacupuntura com 3 tipos de onda (contínua, densa dispersa e intermitente), concluindo que essa técnica apresenta eficácia independentemente do tipo de onda. **Considerações finais:** Das terapêuticas abordadas nos estudos para o tratamento da paralisia facial observamos que há muitos estudos que comprovam a viabilidade e eficácia da acupuntura e eletroacupuntura disponíveis na literatura e também ressaltam que a melhora do paciente se torna mais rápida e melhor quando combinado ao kabat facial, terapia do espelho ou tratamento convencional. Por fim, apesar de haver grande número de artigos que abordam o tema em diferentes bases de dados, reforçamos a importância de mais pesquisas para comprovar em maior escala a eficácia dos métodos analisados e investigar novas terapêuticas.

Palavras-chave: Paralisia facial; Fisioterapia; Paralisia de Bell.

Referências:

CAO Rongjuan; QIU, Xiaohu; XIE, Xiaokun. penetration needling for refractory peripheral facial paralysis. **Zhongguo Zhen Jiu**. 2018.

CLEARY, Jacinta; KÉKESI, Orsolya; HASMAT, Shaheen; LOW, Tsu; LOVELL, Nigel;

CLARK, Jonathan. Overcoming facial paralysis with an implantable actuator for restoration of blink. **IEEE Engineering in Medicine and Biology Society**. 2022.

CLEARY, Jacinta; KÉKESI, Orsolya; HASMAT, Shaheen; LOW, Tsu; LOVELL, Nigel;

CLARK, Jonathan. Overcoming facial paralysis with an implantable actuator for restoration of blink. **IEEE Engineering in Medicine and Biology Society**. 2022.

FIGER, Tuncay; PINAR, Bordeman; BARCU, Taser; ILHARN, Unlu; ERDAL, Samim. Role of electrical stimulation added to conventional therapy in patients with idiopathic facial (Bell) palsy. **Am J Phys Med Rehabil** . 2015.

GABER, Amira; TAHER, Mona; WAHED, Manal; SHALABY, Nevin; GABER, Sarah. Classification of facial paralysis based on machine learning techniques. **Biomedical Engineering Online**. 2022.

KHAN, Amir; SZCZEPURA, Ala; PALMER, Shea; BAEK, Chris; NEVILLE, Catriona; THOMSON, David; MARTIN, Helen; NDUKA, Charles. Physical therapy for facial nerve paralysis (Bell's palsy): **An updated and extended systematic review of the evidence for facial exercise therapy**. *Clinical Rehabilitation*. 2022.

LI, Ming; CHU, Shan; WAN, Qian; RUAN, Jian; WANG, Yu; XU, Tian. Effect of warm acupuncture at Yifeng (TE 17) on facial paralysis with periauricular pain during pregnancy. **Zhongguo Zhen Jiu**. 2020.

LI, Ming; ZHU, Shan; RUAN, Jian; WANG, Yu; XU, Tian. Clinical observation on time-effect of electroacupuncture for idiopathic facial paralysis. **Zhongguo Zhen Jiu**. 2019

MARTINEAU, Sarah; RAHAL, Akram; PIETTE, Eric; CHOUGINARD, Anne; MARCOTTE, Katerine. The Mirror Effect Plus Protocol for acute Bell's palsy: a randomised and longitudinal study on facial rehabilitation. **Acta Otolaryngol**. 2021.

MONINI, S; IACOLUCCI, C M; DI TRAGLIA, M; LAZZARINO, A I; Barbara, M. Role of Kabat rehabilitation in facial nerve palsy: a randomised study on severe cases of Bell's palsy. **Acta Otorhinolaryngol Ital**. 2016.

NICASTRI, Maria; MANCINI, Patrizia; DE SETA, Daniele; BERTOLI, Gianantonio; PROSPERINI, Luca; TONI, Danilo; INGHILLERI, Maurizio; FELIPO, Roberto. Efficacy of early physical therapy in severe Bell's palsy: a randomized controlled trial. **Neurorehabil Neural Repair** . 2013.

ORDAHAN, Banu; KARAHAN, Ali. Role of low-level laser therapy added to facial expression exercises in patients with idiopathic facial (Bell's) palsy. **Lasers Med Sci**. 2017.

PAOLUCCI, Teresa; CARDAROLA, Alessia; COLONNELLI, Paola; FERRACUTI, Giorgia; GONNELLA, Roberta; MURGIA, Massimiliano; SANTILI, Valter; PAOLONI, Marcus; BERNETTI, Andrea; AGOSTINI, Francesco; MANGONE, Massimiliano. Give me a kiss! An integrative rehabilitative training program with motor imagery and mirror therapy for recovery of facial palsy. **Eur J Phys Rehabil Med.** 2020.

POURMOMENY, Abbas; ZADMEHRE, Hassan; MIRSHAMSI, Maryam; MAHMUDI, Zahra. Prevention of synkinesis by biofeedback therapy: a randomized clinical trial. **Otol Neurotol.** 2014.

WANG, Jing; CUI, Yao; LI, Ying; HOU, Yun; HAN, Qiong; CHENG, Kun; ZHANG, Jian; JIN, Guan. Effect of acupuncture at "reflection points" of the affected side on the peripheral facial paralysis in acute phase. **Zhongguo Zhen Jiu.** 2019.

ZHU, Pengdong; WANG, Hui; ZHANG, Lumin; JIANG, Xuan. Deep Learning-Based Surface Nerve Electromyography Data of E-Health Electroacupuncture in Treatment of Peripheral Facial Paralysis. **Comput Math Methods Med.** 2022.